

Caro Associado,

No seguimento do anúncio pelo GRAM da obrigatoriedade de uso de máscara em espaços públicos, a partir de 1 de agosto, é importante garantir junto dos nossos parceiros a harmonização da comunicação e o pleno esclarecimento do contexto e aplicação da mesma.

**Após um mês de abertura ao turismo a Madeira regista apenas 9 casos ativos, continuando a ser um dos destinos mais seguros para viajar na Europa. Como medida de prevenção face ao maior fluxo de voos para a região, torna-se obrigatório a partir de 1 de Agosto o uso de máscara em espaços públicos, mas garantindo a sua não utilização nos casos em que o distanciamento social seja respeitado (como sejam a prática desportiva, os passeios de natureza, frequência de praias e complexos balneares) e em situações específicas, como o caso de crianças até 10 anos.**

A regra agora anunciada de utilização de máscaras em espaços públicos exteriores é acompanhada de uma quantidade de medidas de exceção que visam não comprometer o conforto e usufruto dos espaços ao ar livre pelos turistas e cidadãos, em situações de atividade física e lazer. Assim, de acordo com informações divulgadas pelo governo estão excecionadas a utilização de máscaras para:

- crianças até aos 10 anos;
- pessoas incapacitadas;
- a prática desportiva;
- praias, zonas e complexos balneares e acessos ao mar, com exceção das instalações sanitárias onde é obrigatório o uso de máscara;
- realização de atividade física e/ou lazer que envolva a realização de esforço físico;
- atividades lúdico-desportivas em espaço florestal e percursos pedestres recomendados.

Torna-se claro que praticamente todas as atividades de lazer, aquelas em que é exigido algum tipo de esforço físico, são tidas como exceções à regra de uso de máscara, mantendo-se as regras anteriormente em vigor. Clarifica-se, pois, que grande parte de atividades de animação turística e de puro lazer como os passeios a pé nas levadas, o estar na praia, na piscina e em complexos balneares, bem como a prática de desportos como a corrida, surf, golf, entre muitos outros são situações em que locais e visitantes poderão continuar a desfrutar do ar livre, como até à data, desde que mantendo o distanciamento social.

Uma vez mais a prevenção esteve na base desta medida, tendo em conta o aumento de voos e chegadas à Região. A Madeira continua a ser um dos destinos mais seguros da Europa.

Relembre-se que o eficaz controlo da pandemia no Arquipélago da Madeira é um facto, com o registo de apenas 90 casos antes da reabertura do setor a 1 de julho, sendo que hoje temos apenas 106 casos, dos quais apenas 9 casos ativos.

Este foi o primeiro destino nacional a dispor de um Manual de Boas Práticas para lidar com a Covid e um dos únicos mundiais a avançar com a certificação sanitária de todo o destino, a qual se encontra já em processo de auditorias.

Outra das medidas a sublinhar que fazem parte desta política de prevenção e equilíbrio foi a implementação do sistema de controlo à chegada às ilhas, com realização de testes gratuitos no aeroporto e gratuitos em clínicas protocoladas no continente.

A preocupação em humanizar e tornar agradável a chegada à Madeira e Porto Santo foi desde cedo um empenho da Região, transformando a receção no aeroporto numa primeira boa experiência turística. As reações dos passageiros têm sido muito positivas com este processo de chegada à Região. O bem acolher, parte da cultura do nosso povo, com uma história de quase dois séculos de atividade turística, continua a ser um dos grandes trunfos da Madeira.

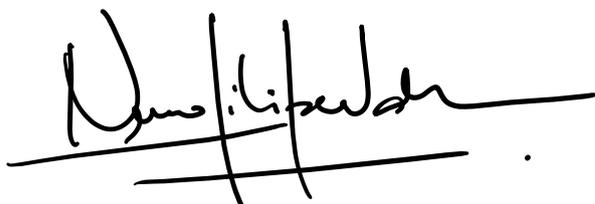
Reiteramos a importância de comunicação que a situação da Madeira é de enorme segurança e que a utilização de máscaras em espaços públicos é um reforço das medidas preventivas. Esta medida deve ser encarada pelos nossos parceiros como mais uma medida para a reafirmação do destino Madeira como um dos destinos mais seguros da Europa, reconhecido já pelo “European Best Destinations” (<https://www.europeanbestdestinations.com/best-of-europe/coronavirus-safest-holiday-destinations/#content>).

Este Agosto contará com um reforço muito significativo das ligações aéreas à região, passando para cerca de 140 voos semanais, fruto dos enormes esforços desenvolvidos por todos os envolvidos no setor do turismo. A APM tem tido aqui um papel fundamental no desenvolvimento dos apoios necessários ao retomar de operações de companhias aéreas e operadores turísticos, não obstante os muitos entraves que continuamos a enfrentar face às medidas restritivas de circulação implementadas por muitos países.

Vamos continuar a trabalhar para o reforço da retoma da atividade turística na região, remetendo para um futuro comunicado o conjunto de iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas pela APM neste sentido.

Resta-me desejar-vos resiliência e sucessos na construção da retoma.

Com os melhores cumprimentos



Nuno Vale

Diretor Executivo, APM